

Mudar nossas próprias opiniões é razoavelmente fácil. Nossa tarefa é mudar as próprias bases da sociedade. Reescrever nossa teoria de agir no mundo.

Nada pode ser mais constrangedor do que ver um homem, até então sensível e sensato, se defendendo de acusações de machismo seja dando carteirada (“não posso ser machista porque escrevi isso ou fiz aquilo”) ou, pior ainda, acusando as feministas de serem extremadas, exageradas, radicais.

Feminista radical não existe. Ao reclamar da patrulha das feministas radicais, por mais delicadamente que seja, você está apenas expondo seu machismo. E todo mundo está vendo.

Alex Castro



check-list de privilégios masculinos para homens



Check-list de privilégios masculinos para homens

*“Em uma sociedade sustentada pela mentira,
qualquer opressão de verdade
é vista como loucura.”*

Emma Goldman



*esta obra não possui direitos autorais,
pode e deve ser alterada e reproduzida
livremente, no todo ou em partes.*

 edições hakhon é um projeto independente, autônomo, livre e autogestionado que visa levantar questionamentos aos padrões da sociedade e propagar assuntos de interesse libertário.

 você também pode colaborar com este projeto sugerindo ou disponibilizando textos para novas publicações através do hakhon@riseup.net ou we.riseup.net/edicoeshakhon



check-list de privilégios masculinos: adaptado do original
“você é um macharquista?”

editoração e ilustrações: edições hakhon

capa: edições hakhon

revisão: edições hakhon

tradução: chúj

textos: alex castro

recife, primavera de 2013

2ª edição



Índice

você tem noção sobre o alcance do machismo?	3
tópicos gerais	4
questões básicas	4
questões para o ativismo	5
assuntos e relacionamentos sexuais e românticos	6
questões sobre amizade	8
questões domésticas ou sobre os cuidados da casa	9
crianças e seus cuidados	10
questões sobre o controle machista	10
o machismo está em toda parte	12
só você pode mandar no seu próprio corpo	14

para mais informações:

<https://apoiamutua.milharal.org>

<http://transfeminismo.com>

<http://feministainterseccional.wordpress.com>

Você só pode mandar no seu próprio corpo

Se você esquecer tudo dessa publicação, lembre-se apenas disso. É a diretriz primeira:

Pior que não poder votar, não poder trabalhar, não poder dar opinião, pior que tudo isso é não ter autonomia sobre seu próprio corpo. Na prática, autonomia sobre o próprio corpo é o que distingue, de um lado, homens humanos adultos racionais responsáveis e, do outro, os bichos, as crianças, os escravos, os muito idosos, os deficientes mentais... e as mulheres!

Nós, homens, desfrutamos de total autonomia sobre nosso corpo. Ninguém nos diz o que fazer com ele. Podemos fazer ou não vasectomia, podemos ou não nos tatuar, podemos ou não sofrer o exame de próstata. Por isso, cada vez que damos pitaco no que deve ou não ser feito com o corpo das mulheres, elas se sentem inferiorizadas, infantilizadas, objetificadas, invadidas. Com razão. Se não podem decidir nem isso, não podem decidir nada. Não são nada.

Então, vamos combinar. Sei que é difícil mas fique de boca fechada. Ok, o filho é seu, mas até ele sair de lá, o útero é dela. A decisão é dela. O corpo é dela. A vagina é dela.

CUIDADO!

O MACHISMO MATA

Você tem noção sobre o alcance do machismo?

Nossa sociedade não se organizou sozinha, nem caiu pronta do céu: foi organizada por muitos homens (ênfase em “homens”), ao longo de muitos séculos, e obedece, via de regra, aos interesses de quem a organizou – interesses muitas vezes conflitantes e contraditórios, pois a sociedade é fruto não de uma “conspiração a portas fechadas”, mas de um longo processo social e político.

No caso do Brasil, nossa sociedade foi engendrada por uma elite machista, classista, hierarquizada, racista, paternalista, hipócrita e autoritária, e continuamos funcionando de acordo com esse paradigma até hoje, mesmo que sob o verniz da democracia e do estado de direito.

Então, se todos os brasileiros magicamente “deixarem” de ser machistas mas as estruturas e instituições permanecerem inalteradas, essa nossa hipotética sociedade sem machistas continuará intrinsecamente machista e marcada pela mais profunda desigualdade de gênero.

Acredito nos bons sentimentos de todos, mas não deixo de achar incrível que, mesmo ninguém sendo machista nessa nossa sociedade tão linda, o resultado final é que os não homens sempre acabam se fudendo.

O baralho que herdamos dos nossos antepassados já está viciado para beneficiar sempre um tipo específico de jogador. Não basta somente que nós, os jogadores beneficiados, simplesmente não trapaceemos. É necessário trocar de baralho.

Este questionário funciona como um ‘check list’ de privilégios masculinos para homens, mesmo você acreditando que não possui privilégios e não seja machista, não será difícil perceber algum tipo de reprodução sexista.

Tópico Geral

Você, enquanto assimilador de valores patriarcais e ideias machistas pode se atribuir ao:

Patriarcado passivo-agressivo: você costuma se fazer de vítima / indefeso / necessitado / dependente e arranja uma mulher para te cuidar física e emocionalmente? Para comprar coisas para você? Para tomar conta de suas responsabilidades? Da suas tarefas? Você usa culpa ou manipulação para se livrar das suas responsabilidades e da sua parte (igual) de trabalho? Você trata sua companheira mulher como sua mãe ou sua secretária?

Patriarcado agressivo: você costuma estar no comando? Assume que uma mulher não consegue fazer algo direito, então você faz pra ela? Acredita que somente você para tomar conta das coisas? Pensa que você sempre tem o direito de responder? Trata sua companheira mulher como se ela fosse indefesa, frágil, um bebê ou fraca? Você menospreza sua parceira ou diminui os sentimentos dela? Você faz pouco caso de suas opiniões?

Questões Básicas

1. Como você reage quando mulheres na sua vida nomeiam alguma coisa ou alguém como patriarcal ou sexista? Você as considera ou chama-as de “feminazi”, hipersensíveis, exageradas, sem senso de humor?
2. Você acha que falar de patriarcado é algo não-heroico, uma perda de tempo, que só serve para se incomodar ou para dividir movimentos ou pessoas?
3. Se uma mulher pede sua opinião, você assume que ela não sabe nada sobre o assunto?

Uma das grandes diferenças entre homem e mulher está justamente na vasta gama de privilégios desfrutados pelos homens, muitas vezes sem nem se dar conta de que são privilégios.

Se você pergunta a um homem quando foi a última vez que sentiu medo de morrer, vai ouvir alguma história sobre uma aventura ou um quase crime acontecido meses ou anos antes; se pergunta para uma mulher, ela vai contar algo que aconteceu muito recentemente. Para nós homens, andar pela vida sem medo de morrer ou de ser estuprado é uma coisa tão normal que nem nos damos conta. Mas, do ponto de vista de uma mulher, a segurança em não ter o próprio corpo violado é justamente um dos maiores privilégios masculinos.

A pergunta é simples: você está no time dos que receberam mais do que a média e, portanto, pode abrir mão de algumas regalias em prol de quem não teve as mesmas oportunidades? Ou recebeu menos do que média e, portanto, ainda precisa de todas as vantagens que puder agarrar?

O que acha? Quem é você?

Será que nós, homens, podemos abrir mão de alguns dos privilégios, regalias e direitos que adquirimos ao longo de milênios de patriarcado ou será que vamos nos aferrar com unhas e dentes ao mundo de nossos avôs?

Não basta simplesmente acreditar não ser machista: como a sociedade se estrutura de forma machista, é necessário agir individual e estruturalmente para abrir mão destes privilégios.

Se a vida fosse um videogame, ser homem, branco hétero seria com certeza o nível de dificuldade mais baixo.

TODOS OS HOMENS precisam trabalhar temas do patriarcado, sexismo e misoginia. Entretanto, esse questionário pode mostrar para você áreas específicas para o seu próprio processo e desenvolvimento anti-patriarcal / sexista / misoginista.

O machismo está em toda parte

As mulheres são tão responsáveis quanto os homens pela perpetuação da cultura machista, é verdade. Com uma grande diferença: só os homens se beneficiam.

Nenhum homem é inocente dos crimes do machismo.

Mesmo que nunca tenha feito nada de errado, todo homem se beneficia da estrutura de dominação criada pelo machismo.

Uma típica tática do deixa-disso brasileiro é definir machismo de modo tão restrito que a palavra se esvazia. Realmente, se machista é só aquele cara que ativamente vai lá e dá na cara da mulher, então os machistas não somos nós, os cultos e bem-educados, mas só aqueles pedreiros e operários brutos e rudes, lá longe, distantes.

O problema do Brasil não é o machismo individual de uma ou outra pessoa, mas o machismo estrutural, constitutivo, da nossa sociedade.

Machistas somos todos nós, querendo ou não.

Tanto homens quanto mulheres introjetam o machismo, mas se apropriam dele de forma assimétrica: para os homens, algumas desvantagens e várias vantagens; para as mulheres, só desvantagem.

4. Você acredita que mulheres têm “características naturais” que estão contidas no seu sexo como “passiva”, “amável”, “cuidadosa”, “provedoras”, “atenciosa”, “generosa”, “fraca” ou “emotiva”?

5. Você tira sarro de homens “normais” ou de “grupos masculinos” mas nunca se olha para ver se você se comporta do mesmo jeito?

6. Você considera o sexismo e o patriarcado como uma luta pessoal, trabalhando para ir contra si mesmo, nos seus relacionamentos, na sociedade, no trabalho, nas culturas e subculturas, e instituições?

7. Você diz alguma coisa quando outros homens fazem um comentário sexista ou patriarcalista? Você ajuda os seus amigos sexistas e patriarcalistas a mudar? Ou você continua sendo amigo de homens sexistas e patriarcalistas e age como se não houvesse problemas?

Questões para o ativismo:

8. Como homem, ser feminista é uma prioridade para você? Você acha que ser feminista é algo revolucionário ou radical?

9. Você acha que você define o que é radical? Você sofre ou contribui com a pose de machão revolucionário? (Ou seja, você define umx ativista verdadeirx, respeitável como alguém que já: foi presx, fez bloqueios, escalou muros, levantou bandeiras, brigou com a polícia, depredou alguma propriedade, bateu em nazistas, etc.)?

10. Você pega algo que uma mulher disse, reorganiza e afirma que é uma opinião ou ideia sua?

11. Você pega o serviço sujo ou chato na sua organização? (Ou seja, cozinhar, limpar, arrumar, administrar listas de email e telefonemas, fazer atas, cuidar de crianças?) Você está ligado no fato de que mulheres frequentemente pegam esses serviços, não importa o que façam ou tenham feito?

12. Você é ativo em fazer do seu grupo de ativismo um espaço seguro e confortável para mulheres?

13. Se você quer envolver mais mulheres nos seus projetos ativistas, você tenta engajá-las dizendo o que têm que fazer ou o por que elas deveriam se juntar ao seu grupo?

14. Você tem cuidado em se monitorar e limitar seu comportamento e fala nos encontros ativistas porque você não quer tomar muito espaço ou dominar o grupo? Você está atento ao fato de que as mulheres fazem isso o tempo todo?

15. Você presta atenção ao processo do grupo e em construir consenso ou você costuma dominar e se encarregar de tudo (talvez sem se dar conta)?

Assuntos e relacionamentos sexuais e românticos

16. Você faz piadas ou comentários negativos sobre a vida sexual das mulheres ou o trabalho sexual?

17. Você consegue mostrar afeto e ser carinhoso com sua parceira na frente de amigos ou da família ou apenas em espaço privado?

18. Você discute a responsabilidade de prevenir contracepção e se proteger contra DSTs antes de ter contato sexual?

19. Você repetidamente pede ou implora a mulheres para fazerem o que você quer em situações sexuais? Você está ligado que, a não ser que isso seja um cenário ou jogo de consenso mútuo, isso é considerado uma forma de coerção?

52. Se uma mulher discute com você ou chama a sua atenção para o seu patriarcado, você faz um esforço para estar emocionalmente presente? Escuta? Não fica emocionalmente pra baixo? Não fica na defensiva? Pensa no que ela disse? Admite que você fez merda? Assume a responsabilidade ou tenta reparar os seus erros? Discute seus sentimentos e ideias com ela? Pede desculpas? Trabalha pesado nas suas merdas para garantir que você não vai fazer de novo com ela ou com outra mulher?

53. Você olha para si e tenta encontrar o porquê você fez cagada num relacionamento e trabalha tanto para mudar o seu comportamento quanto para ser um melhor anti-patriarcalista no futuro?

54. Você organiza regularmente reuniões na casa ou encontros ativistas para resolver conflitos na casa/grupo?

55. Você usa intimidação, gritos, avança sobre alguém, ameaça ou usa violência para fazer a sua ideia "passar"? Você cria uma atmosfera de violência ao redor de mulheres e outras pessoas para ameaçá-las? (ou seja, joga ou quebra coisas, grita, urra, ameaça, ataca, provoca ou aterroriza os animais de estimação de mulheres que fazem parte da sua vida?)

56. Você abusa fisicamente, psicologicamente ou emocionalmente de mulheres?

57. As mulheres que fazem parte da sua vida (mães, irmãs, parceiras, amigas, etc.) têm que "lembrar", "reclamar", "gritar" pra você para que se mexa e vá cuidar das suas responsabilidades?

58. Você fala com outros homens sobre patriarcado e seus papéis nele?

59. Quando foi a última vez que você pensou sobre ou falou sobre qualquer desses temas fora ler esse questionário?

Crianças e seus cuidados

44. Você usa seu tempo com as crianças? Se sim, você usa seu tempo com filhos (seus e dos outros) de um jeito generalizado (ou faz algumas coisas com meninos e outras com meninas)?

45. Se você é pai, você divide o cuidado das suas crianças? (usa a mesma quantidade de tempo, energia, esforço, dinheiro que a mãe?)

46. Você faz do cuidado às crianças uma prioridade? (tanto em eventos ativistas quanto na vida corrente)

47. Você ajuda mães solteiras em suas vidas e em comunidade perguntando se é como você pode ajudar?

48. Você já politizou suas ideias sobre educação de crianças e maternidade/paternidade em comunidades? Você acredita que indivíduos que estão no movimento têm crianças ou que o movimento tem crianças?

Questões sobre controle machista

49. Quando foi a última vez que você mostrou a uma mulher como fazer uma tarefa ao invés de fazê-la presumindo que ela não conseguiria?

50. Quando foi a última vez que você pediu a uma mulher para lhe mostrar como fazer alguma coisa?

51. Você encontra conforto em mulheres para contar seus problemas emocionais, estando ou não numa relação amorosa com elas? Ou você cultiva carinho e relacionamentos de cuidado com outros homens, com os quais você pode discutir seus sentimentos e encontrar conforto com eles?

20. Durante o sexo, você fica atento ao rosto ou à linguagem corporal da sua parceira para ver se ela está excitada? Ativa ou apenas ali deitada? Você pergunta o que uma mulher quer durante o sexo? O que excita ela?

21. Você pergunta por consentimento?

22. Você sabe se a sua parceira tem algum histórico de abuso sexual, estupro, ou outro tipo de abuso físico?

23. Você fica num relacionamento com sua parceira por conforto e segurança? Sexo? Cuidados financeiros e emocionais? E se você não está mais feliz ou “apaixonado” pela sua parceira? E continua, mesmo achando que no final não vai dar certo? É porque você tem medo ou não consegue ficar sozinho? Você termina repentinamente relacionamentos quando uma mulher “nova” ou “melhor” aparece?

24. Você pula de um relacionamento para outro? Sobrepõe eles? Ou você dá tempo e espaço para si mesmo entre uma relação e outra para pensar no relacionamento e no seu papel dentro dele? Você sabe estar sozinho? Como é ser solteiro?

25. Você trai suas parceiras?

26. Se a sua namorada considera que você tem um comportamento patriarcalista ou quer tentar trabalhar temas do patriarcado na relação de vocês, você briga com ela ou trai ela e procura outra mulher que aguente as suas merdas?

27. Você concorda com compromisso e responsabilidade românticos, mas depois volta atrás?

28. Você entende sobre menstruação?

29. Você faz piada ou desmerece mulheres por causa de “TPM”?

Questões sobre amizade

30. Você costuma criar normas para ou planejar os momentos de diversão ou você faz isso junto com seu grupo, incluindo mulheres para ver o que elas querem fazer?

31. Você fala com suas amigas mulheres sobre coisas que você não fala com seus amigos homens, especialmente sobre problemas emocionais?

32. Você se apaixona constantemente pelas suas amigas mulheres? Você é amigo de mulheres mesmo sabendo que elas não estão apaixonadas por você ou você costuma acabar com essas amizades? Você só tem amizade com mulheres em relacionamentos monogâmicos ou de compromisso com outras pessoas?

33. Você assedia suas amigas mulheres mesmo que de brincadeira?

34. Você fala com suas amigas mulheres (e não com seus amigos homens) sobre relacionamentos românticos ou problemas nesses relacionamentos?

35. Você só se sente atraído por “anarco-crusty punk barbie”, “alterna-grrrl barbie”, ou “hardcore-grrrl barbie”? (A ideia aqui é que as únicas mulheres que você se sente atraído são aquelas dos padrões de beleza mainstream mas que se vestem ou penteiam o cabelo alternativamente, ou talvez que possuam piercings e tatuagens.) Você questiona e desafia seus ideais internalizados de beleza mainstream?

36. Você já ouviu falar ou discutiu sobre “estaturismo” (discriminação por altura) e você acha que isso é quase nada na escala de opressão?

37. Você está ligado que TODAS AS MULHERES, mesmo aquelas em comunidades radicais, vivem em CONSTANTE PRESSÃO e OPRESSÃO devido aos padrões patriarcais mainstream de beleza?

38. Você está ligado que muitas mulheres em comunidades radicais tiveram ou estão tendo problemas com comida?

39. Você faz piada com mulheres em visuais de “modelos” ou mainstream?

Questões domésticas ou sobre cuidados da casa

40. Quando foi a última vez que você entrou em casa e notou que alguma coisa estava fora do lugar ou suja e fez alguma coisa (não apenas passando ao lado, por cima, longe ou deixando um bilhete idiota sobre isso), mesmo que não fosse sua responsabilidade?

41. Você constantemente está deslumbrado com a “fadinha da comida”, que misteriosamente consegue comida, traz para casa, prepara um prato e depois limpa tudo?

42. Você contribui igualmente na vida e no trabalho doméstico?

43. Quantas das atividades abaixo você contribui na sua casa (essa é uma lista parcial do que compõe o cuidado com uma casa):

A: Varre o chão e limpa o carpê?

B: Lava e guarda a louça?

C: Limpa o forno e o fogão depois que você preparou uma comida?

D: Pega dinheiro, compra comida, joga fora o lixo, e faz comida pras pessoas com quem você vive

E: Você lava roupa (toalhas da cozinha e do banheiro, etc.)

F: Limpa os quartos comuns, mesmo que não seja a sua tarefa?

G: Junta a bagunça dos outros?

H: Cuida do lixo, do composto, da reciclagem?

I: Cuida das contas, do aluguel?

J: Cuida do jardim?

K: Limpa os banheiros e se assegura que estejam limpos depois do uso?

L: Alimenta, limpa e cuida dos animais de estimação?